ANO 9.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1929 N.º 2452

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇAO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A PROPOSITO dum pequeno artigo com este titulo — *Açucar de areia e os venenos que o povo come*, publicado ha dias, no *Diario de Lisboa*, recebemos um oficio da Associação Comercial, em que nos diz estranhar muito que nós publiquemos periodos como este:

"Os generos alimenticios, e precisamente os de maior consumo, estão sendo falsificados com uma semcerimonia e com uma audacia que ultrapassa todas as raias do toleravel."

O redactor que se ocupou do assunto sabe perfeitamente que a responsabilidade não cabe á Associação Comercial, sendo até de louvar o cuidado com que ela procede em casos tais, para que os culpados recebam o merecido castigo.

Apesar disso, o mal existe: falsificam-se generos. Quem? Não nos compete a nós averiguá-lo.

A Bolsa Agricola, onde o nosso redactor colheu as informações publicadas, talvez possa responder.

Se não estamos em êrro, ha uma policia que se ocupa disso. Que ela proceda diligentemente, até que descubra as "fabricas e os fabricantes" que não receiam envenenar o publico.

Todas as donas de casa de Lisboa sabem que nós não fizemos mais que dizer a verdade.

Porque não se aplicam castigos exemplares, á medida que forem aparecendo os delinquentes?

Nos paises onde as questões de higiene alimentar merecem um interesse capital, não ha benevolencia de qualquer especie para eles. No dia em que constar, de maneira inequivoca, que nenhuma indulgencia os salvará, os comerciantes honestos poderão descançar, porque a justiça se encarregará de fazer o seu proprio réclame.

* * *

PASSA depois de amanhã o oitavo aniversario da morte do comandante Castilho Nobre, o prestigioso director da Aeronautica e o mais antigo dos aviadores portugueses, que morreu dentro do seu avião, durante as festas que se celebraram na Batalha em honra do Soldado Desconhecido.

O Aero Club de Portugal escolheu êsse dia para mandar celebrar uma missa em sufrágio de todos os aviadores mortos, que se efectuará pelas 11 e meia, na igreja de Nossa Senhora do Loreto.

* * *

A REVISTA *Terras de Portugal* iniciou a publicação duma serie de numeros especiais, em português, francês e inglês, destinados á Exposição Portuguesa em Sevilha.

O primeiro numero insere interessantes e numerosas fotogravuras de Lisboa.

* * *

POR absoluta falta de espaço, só amanhã podemos publicar a critica da tourada de ontem, que será assinada pelo antigo e abalisado aficionado sr. José Vicente.

* * *

O GENERAL sr. Sinel de Cordes conferenciou hoje, demoradamente, com o sr. presidente do ministerio.

ROMA

Disse Baudelaire que o aspecto duma cidade se modificava mais depressa que o coração dos homens.

A frase merece ser evocada, quando se contempla a Roma actual e a comparamos, já não direi com a cidade descrita por Stendhal, Goethe e Chateaubriand, mas referindo-nos apenas ás descrições de Bourget.

O autor do "Discipulo" mostra-nos a Roma antes da guerra, cosmopolita e tradicional, hospitaleira e altiva, pequena capital dum velho povo e dum novo reino.

Hoje, diante das obras públicas, dos bairros novos que ainda nem sequer existiam quando por aqui passei ha oito anos, diante destas construções imensas, dêste borborinho constante, o pensamento volta-se para o passado, quando a vida decorria suave e tranquila, naquele "dolce fare niente" que era um dos encantos da Itália.

Os lugares mais célebres da cidade, como Pincio, Piazza Barberini, Piazza de Espanha, Piazza del Popolo, Trinitá dei Monte, Via Condotti, Piazza de S. Pietro.... não mudaram; êles conservam o seu encanto e nobreza. As ruinas são respeitadas e protegidas; as excavações continuam com paixão e método; o "Passeio arqueológico" conserva a sua beleza de outróra. Mas a população transformou-se e os seus hábitos tambem.

Sôbre a Roma antiga e a Roma catolica, eleva-se uma outra, espaçosa e magnifica, que se alarga para os lados de Monte Mario, Monteverde e Monte Sacro, e duma forma surpreendente. Esta febre de construção é uma marca do desejo de grandeza e de modernismo do regime actual. A uma população que cresce continuamente são necessarios alojamentos, lojas, escolas, parques e jardins.

Outrora, Roma tinha ares duma cidade de provincia, onde se davam "rendez-vous„ os artistas, os escritores e poetas de todo o mundo. Hoje, ela destina-se a ser a capital orgulhosa dum reino governado fortemente, autoritariamente—a cidade representativa da Italia moderna.

Com o porto de Ostia a alguns quilometros de distancia e que Mussolini promete fazer construir dentro de quatro ou cinco anos, as transformações ir-se-hão acentuando cada vez mais. Como por encanto, junto ao futuro pôrto, um pouco mais além da antiga Ostia cujas ruinas se podem ver, já brotou, em pleno arial, uma pequena vila com a sua praia magnifica, onde os romanos vão passar os domingos e as calidas tardes de verão.

Dentro de pouco tempo a capital da Italia contará um milhão de habitantes, e a marcha do progresso é tal que os nossos lamentos sôbre a vida do passado são inuteis. Busquemos-lhe os reflexos no livro de Pierre de Nolhac, "Souvenirs d'un vieux romain„. Não desapareceram ainda — Deus seja louvado — os trens de praça, com os seus cocheiros, que são os melhores guias da cidade. Estes continuam, apezar da febre do automobilismo, a sorrir para os freguezes e a berrar contra os cavalos pouco lestos, limitando-se, no entanto, a envolvê-los com o chicote, como se fôra uma caricia!

Para que Roma possa corresponder á sua nova missão, Mussolini entendeu dever transformar por completo a maneira de governá-la. O seu orçamento não é fixado segundo os rendimentos da cidade; ela tem o direito de apelar para as fontes economicas e financeiras do pais, visto os seus meios serem limitadissimos, devido á falta de industrias e á pouca cultura dos arredores. O Conselho Municipal foi substituido por um "Conselho de Decuriões„, nomeado pelo governo. A' frente dele está um governador, ajudado por varios vice-governadores e todos nomeados pelo Rei. E' o regime municipal completamente abolido, o que corresponde aos principios e ideias fascistas.

Que ninguem venha buscar a Roma os divertimentos modernos das grandes cidades, como "cabarets", "dancings„ e cafés mundanos. A's onze horas da noite a cidade parece adormecida. Mas isso que importa? Roma encerra tantas maravilhas de arte, tantas ruinas, tantos monumentos, tantos palacios que o visitante quasi não tem tempo para pensar nesses divertimentos. A Opera é admiravel e por aqui passam as melhores e mais reputadas companhias de teatro italiano e estrangeiro. E quanto mais vale, nas noites quentes e perfumadas de estio, á luz da lua, um passeio ao Pincio ou á Via Apia até encontrar a Campagna romana, tão cheia de recordações e de vida, sob a sua aparente desolação.

Até esse deserto-melancolico está perdendo a sua fisionomia. O voto de Victor Manuel II, quando entrou na capital em 1870, está quasi realizado. Roma não será o que disse o poeta: A cidade "che tuciturna sta nelle sua laorde", mas a capital dum reino, rodeada de campos florescentes.

Roma, Março.

Irene de Vasconcelos

O BANQUETE que a "Contemporanea" promoveu em homenagem a Cuba, na pessoa do seu representante, sr. D. Henrique Molina, teve o cunho que a modernissima revista imprime a todas as suas belas iniciativas, sem perda de grande significação. Assistiram cêrca de cincoenta convivas, entre os quais os srs. ministros dos Estados Unidos, Uruguai e Checo-Eslovaquia e grande numero de jornalistas e artistas, que deram a nota cordeal e sincera que mais aprás ao homenageado — antigo jornalista, amante da profissão.

A serie de brindes foi iniciada pelo representante do sr. ministro da Instrução, seguindo-se-lhe o nosso colega Augusto Pinto, José Pacheco e, por ultimo, o sr. D. Henrique Molina, que produziu um notavel discurso. O *Diario de Lisboa* fez-se representar pelos nossos camaradas Felix Correia e Rogerio Perez.

* * *

MENEZES Ferreira, combatente valoroso e artista de reputação segura e merecida, inaugura ámanhã, no Salão dos Armazens Nascimento, do Porto, a exposição dos seus trabalhos definitivos sôbre a Grande Guerra.

Trata-se de um documentario do mais alto interesse, que a gente da capital do Norte saberá, decerto, apreciar devidamente.

Bem merece todas as homenagens que lhe fôrem prestadas o soldado e o desenhador que fixou alguns dos capitulos emocionantes da participação dos portugueses na conflagração mundial.

* * *

FAZ hoje 34 anos que faleceu Manuel Pinheiro Chagas — historiador, romancista, dramaturgo, orador, professor e jornalista. A sua vida é um modêlo de amor ao trabalho e de trabalho pelo bem da Pátria.

Embora as gerações modernas se mostrem um pouco esquecidas do ilustre escritor, não deve vir longe uma ressurreição da sua obra que o actualise, avivando principalmente o que nêle ha de genuinamente português — lirico, heroico, amoroso e religioso.

* * *

VERDADEIRAMENTE deslumbrante é o numero de Primavera do grande "magazine„ *Civilização*, agora posto á venda. Nunca se fez melhor em Portugal. E até no estrangeiro poucas publicações existem que possam rivalisar com esta.

O presente numero de *Civilização*, que é extraordinario, embora custe o preço dos numeros vulgares, traz maior numero de paginas, uma tricromia em "hors-texte„, folhas a ouro e azul e uma novela em separata.

* * *

O *DIARIO DO GOVERNO*, de hoje, publica as cartas de confirmação e ratificação das seguintes convenções:

Convenção relativa á reparação dos desastres no trabalho; convenção relativa á reparação das doenças profissionais; convenção relativa á igualdade de tratamento dos trabalhadores estrangeiros e nacionais, em materia de reparação de desastres no trabalho.

A Musica

Recital Elsa Penchi Levy

E' no dia 20 que, no «Tivoli», se realiza o recital lirico de «mademoiselle» Elsa Penchi, filha da distinta professora de canto madame Penchi Levy.

Elsa Penchi Levy, que em seguida partira para o estrangeiro, em «tournée» artistica, apresenta-se, num unico recital, ao publico de Lisboa.

No programa figuram os nomes mais conhecidos dos musicografos portugueses e estrangeiros. Ao acaso citaremos Falla, Pergolesi Du Parc, Rui Coelho, Catalani Debussy, Antonio Viana, Alberto Morais e Freitas Branco.

O ilustre maestro Pedro de Freitas Branco e a sua excelente orquestra colaboram nesta festa de arte.

O corpo diplomatico e muitas pessoas da nossa sociedade elegante e intelectual já têm lugares marcados.

Os poucos bilhetes que restam podem ser requisitados pelo telefone Trindade-35...

Almoço de confraternisação dos antigos alunos da Escola Academica

Esta definitivamente fixada para o dia 3 de maio, a data da realização do grande almoço de confraternisação dos ex-alunos da Escola Academica, sem distinção de cursos nem de epocas, devendo esta festa, pelo grande numero de inscrições já feitas, revestir um caracter de grandiosidade que deve exceder toda a espectativa.

O almoço sera servido no Grande Hotel de Italia, do Monte Estoril, sendo o percurso feito em comboio especial, a hóras que oportunamente se anunciarão.

A inscrição continua aberta nos seguintes locais:

Em Lisboa: Papelaria Raposo, R. do Ouro, 210; Loja das Meias, Rocio, 1; Casa das Balanças, R. Augusta, 158; Manuel Godinho Cabral & C.ª, R. da Palma, 85; Viuva Reis e J. Lopes, R. da Betesga, 41, 1.º; Perfumaria Robert, R. Nova da Trindade, 32; Pastelaria Marques, Rua Garrett, 72. No Monte Estoril: No Grande Hotel Italia. Em Cascais: No Restaurant Riviera.

Toda a correspondencia dirigida á Comissão, deverá ser enviada para a Perfumaria Robert, Rua Nova da Trindade, 32.—Lisboa.

Bal-Tabarin Montanha

Rua da Gloria, 57

E', sem sombra de duvida, esta elegante *boite* o que melhores e mais variados espectaculos vem dando ao publico da capital. Hoje anuncia-se a estreia de Candida Dias (Charles), que promete levar ali grande numero de pessoas, na ancia de vêr uma das rainhas dos bailes modernos, que ao lado de Luz Paredes, insigne coupletista, e de Murcianita, no genero frivolo, vão dar ao elegante *cabaret* a alegria das grandes festas andaluzas.

Six Palace Girls

Em grande sucesso na dança acrobatica

"TAMBOURINE"

Olimpia Club

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

BOLSA DE LISBOA

8 de Abril

CONTADO

Valores	Efectuado	Comprad.	Vendedor
P. Int. 6 1/2 % 1923 Ouro	881$00	881$00	882$00
» Ext. 3 % 1.ª serie. . .	925$00	923$00	927$00
» » 3 % 2.ª » . . .	927$00	927$00	—
» » 3 % 3.ª » . . .	967$00	962$00	970$00
Banco Comer. de Lisboa	470$00	450$00	—
» Lisboa & Açores.	580$00	580$00	585$00
» de Portugal . .	1.010$00	1.008$00	1.015$00
C. C. F. de Benguela . .	—	—	1.060$00
» » N. e L. 3 % 2.º g.	—	106$00	107$50
» das Aguas de Lisboa.	—	250$00	265$00
» Gaz e Electric. coup.	390$00	388$00	393$00
Soc. Industrial Aliança .	—	177$00	179$00
C. Portugal e Colonias .	111$00	111$00	111$50
» Nacional de Navegaç.	312$00	311$00	315$00
A Tabaqueira	658$00	655$00	660$00
C. Tab. de Portugal. .	660$00	660$00	662$00
The Match Tobacco T. S. C.º ant.	—	—	—
Idem mod.	100$00	100$00	100$50
C. Amboim.	186$00	185$50	183$00
» Col. Buzi 1.ª emissão	98$00	98$00	99$00
» Col. Buzi 2.ª emissão	—	96$50	97$00
» de Seguros Sagres . .	—	890$00	920$00

A PRAZO

EFECTUADO			
Amboim 3.ª . .	189$00	C.ª do Busi 3.ª .	98$00
		Norte e Leste 3.ª	108$50

ESTETICA CITADINA

O ATRIO DE LISBOA

perde o calcinado do tempo

Pelas sonorosas tubas da imprensa mundial, foi estrondosamente alvoraçada, ha anos, a enorme legião de tropegos e alquebrados velhos que, como incorrigiveis *flaneurs*, ainda se arrastavam pelos dourados antros de orgia e de prazer deste redondo globo.

Anunciava-se a estranha descoberta do dr. Voronoff, que lhes antevia o poderem, como ao apaixonado Fausto, volvér remoçados, aos meigos braços das tentadoras Margaridas.

Não quiz o ingrato Messias, restaurar essa sucata humana, com o privilegiado enxerto das glandulas dos herdeiros dos seus primitivos antepassados,—segundo, já se vê, o transformismo imaginario de Darwin — mas, simplesmente, contemplar com o tal invento, um matreiro carneirão algeriano que, voltando a ser borrego, continuou a ser amado pelas ariscas ovelhas, bem como um lazarento rocinante que, resignadamente, esperava no guano a certidão d'obito e que, rapidamente metamorfoseando-se num fogoso ginete, galopou para os floridos prados, onde, pachorrentamente, pastavam os seus travessos amores.

Com tendencia aventurosa, como é da nossa gente, para as descobertas, logo se inventou um extraordinario elixir que, como a afamada "Juvenia", aplicado nos seculares padrões de imortal gloria, lhes fazia perder o velho cunho anterior, apagando das venerandas paredes o bruxuleante calcinado do tempo que, orgulhosos, patenteavam.

Inaugurado foi, com exito, esse corrosivo e caustico balsamo, nas funerias jazidas dos Campos Santos da nossa capital, as quais instantaneamente, perderam o aspecto sóbrio de ultimas jazidas.

Após tratarem dos mortos, cuidou se dos vivos, aplicando a mesma receita na rendilhada Estação da Avenida e nas vetustas muralhas do nosso secular Castelo de S. Jorge, os quais, céleres, se embranqueceram como casario minhoto.

Tal qual nos fogos de artificio, em que se guarda para final, a mais espaventosa girandola, assim se fez em Lisboa, visto o seguro resultado estético, obtido com aplauso publico, pois lá diz o dito popular "quem cala consente".—Armaramse, silenciosamente, os andaimes, na magestatica praça do Terreiro do Paço, para não despertar, com o ruido, os carolas dos arqueologos e estetas que, a sono solto, ressonavam nos seus templos de Minerva.

Começou-se por colorir as fachadas, com uma dispendiosa e incaracteristica pintura "café com leite", em substituição da anterior e tristonha côr de óca, adoptada desde 1820, por ocasião da passagem para o Estado, dos antigos conventos do País, com o fim de se determinar a sua posse.

As côres caracteristicas das construções portuguesas, até essa data, eram o branco para as casas do povo e edificios nacionais, e o rosa, para os palacios reais e residencias nobres, e, depois, no reinado de D. João VI, ou seja no Primeiro Imperio, foi usado tambem o verde claro, muitas vezes listrado de branco, como algumas casas dessa epoca, por tradição, ainda mantêm, na amena e verdejante Sintra.

Poder-se-ia ter adoptado para a formosa praça do Terreiro do Paço, a sua primitiva côr branca, que não só teria ficado mais alegre, mas tambem mais harmonizada com as fachadas de cantaria dos seus torreões, tornando-se, ao mesmo tempo de mais facil e economica limpeza no futuro; e é para lamentar que assim se procedesse quando o Municipio de Lisboa, esforçando-se por a alindar, lhe deu uma iluminação brilhante.

Decerto que, tais alvitres e reparos, são utopias e latim para muita gente, pois já o diziam os romanos: "Nisi ignorantes, ars osorem non habet". (Quem não conhece a arte, não a estima), e eu acrescentaria, nem a compreende.

E' possivel que gostem mais de ver esta mimosa praça, e o seu magestoso arco decorado por Calmels, sem a glorificante patina, a relevar os seus lavrados e a dar vulto e nobreza ás figuras dos Nossos Maiores, que aí imponentemente se firmam; e, se assim é, deixemo-los viver na dôce ilusão de fazerem acreditar aos visitantes, que este esplendoroso atrio da Cidade, se acabou de construir.

Mas, "cada terra tem seu uso, e cada roca tem seu fuso":—Antes da guerra geral, passeando em Paris, foi-me vedada a passagem na rua Chateaudun, por uma turba vociferante que, indignamente, protestava, por haver visto um andaime, que se armara na fachada do Notre-Dame du Lorette, preparado para com a respectiva lavagem, lhe tirar o *vieux du temps*, que muito escurecido se achava é certo, mas pela qualidade da pedra e não pela acção do tempo, pormenor que mais austeridade lhe dava. Abandonaram os obreiros a tarefa a que se aprestavam e, no dia seguinte, tendo os jornais parisienses assestado as suas baterias para esse inqualificavel barbarismo, com o seu patriotico protesto fez arrear o maligno bailéu, continuando assim, com todo o seu encanto, esse lindo templo, que é uma fiel copia das primitivas basilicas cristãs, e que, com o seu sobrio portico e as suas classicas colunas corintias, contitui uma das mais interessantes igrejas de Paris.

Mais uma vez se registou, com este significativo facto, o velho lema, de que, o Povo, quando tem a justiça e a boa razão do seu lado, é soberano e vence.

E. Raposo Botelho

Dr. Vasco Fernandes
Clinica Geral e Doenças Tropicaes
Consultas das 16 h. ás 20 h.
Rua Garrett (Chiado) 74, 1.º — Telefone C. 2186
Residencia — Rua do Mundo, 20, 3.º P.

Dr. Horta e Costa
RINS, VIAS URINARIAS
R. TRINDADE, 12

Dr. Tedeschi Neves
Especialisado em Paris
TRATAMENTO DE
ASMA E BRONQUITES
Consultorio — R. Prata, 165, 2.º (12 ás 16 horas

MONTEPIO GERAL
Faz emprestimos hipotecarios sobre predios rusticos e urbanos em todo o País.

Feira Internacional de Milão
12-27 Abril de 1929
Industriais, comerciantes portugueses visitem a mais importante Feira Internacional de Amostras.
Importantes reduções ferroviarias.
Cartões de entrada e todas as informações fornece a Camara de Comercio Italiana, Largo do Carmo, 18, 2.º.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos ás sr.as:

Viscondessa de Meireles viscondessa de Sá da Bandeira, D. Maria Luisa Guedes Pizarro da Cunha Portocarrero, D. Teresa Maria Aires de Gouveia Allen (Vilar de Allen), D. Maria Ana de Borja Trindade Dias, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Maria das Mercês de Lancastre (Lousã), D. Maria Amelia Ferreira de Castro Soares Branco, D. Maria Leonor Mendes de Vasconcelos Guimarães (Riba-Tamega), D. Maria Ludovina de Serpa Pimentel, D. Julia da Costa e Silva Posser de Andrade, D. Gismunda Margarida Kluft Lopes da Silva e D. Maria das Dores Pinto.

E os srs.:

Conselheiro Artur Pinto de Miranda Montenegro, Frederico de Albuquerque de Orey, José Parreira, Frederico Oom, Joaquim Mendes de Vasconcelos Guimarães (Riba-Tamega) e Alberto Batalha Manzoni de Sequeira.

A Caridade

No Select

Na tarde de quarta-feira realiza-se neste elegante restaurante «dancing» um «cha dançante» de caridade, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, á frente da qual figura o nome da sr.ª D. Sofia Buzaglo Abecassis.

Pontos de reunião

"No Select"

O dia de sabado, neste aristocratico «restaurant dancing», constituiu como era de prevêr um acontecimento mundano, tanto de tarde á hora do «cha», bem como ao jantar e finalmente a ceia em que atingiu o delirio, tendo-se prolongado a dança ao som do eximio «jazz-ban» desse «restaurant» até perto das cinco horas da madrugada.

Em redor das pequenas meas recorda-nos ter visto ao «cha» entre outras as sr.as D. Angelina Carvajal Teles da Silva, D. Maria Isabel de Sousa Rêgo de Campos Henriques e filha D. Maria Teresa; D. Ester Buzaglo Feyo Folque, D. Maria das Mercês Bianchi Plantier madame Melo Abreu e filha; D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, D. Maria João Zarco da Camara (Ribeira Grande), D. Sara de Lemos Lisboa, D. Ilda de Figueiredo, D. Adelina Denis de Almeida, D. Gabriela Muller, etc.

A' noite, a ceia, além de um numeroso grupo de estrangeiros que ali estiveram jantando viamse na assistencia os seguintes nomes:

Ministro da Tcheco-Slovaquia e Madame Kaderabek, Ministro de Uruguaya, Marquês e Marquesa de Ponte de Lima, Comendador Octavio Pinto da Rocha e D. Amélia Ferreira Dias Pinto da Rocha, dr. Tito de Castelo Branco Arantes e D. Maria Luisa de Seixas Arantes, madame Melo e Abreu e filha, dr. Américo Pinto da Rocha e D. Lilia Pinto da Rocha, Mr. Oulman e madame Oulman, Alfredo Andresen da Costa e D. Helena Maria Andrese da Costa, Mr. Heyne, e madame Heye, comandante Geleão Roma e D. Delfina Galeão Roma, Mauricio Carp, e D. Henriquete Cap, Couto e D. Clarisse Couto, dr. José de Abreu, D. Maria Amélia Nunes de Almeida, D. Palmira Bolhões Maldonado, Francisco Barbosa e D. Maria do Carmo Resende Barbosa, dr. Antonio Caldeira Coelho, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc., etc.

No São Luis Cine

O grandioso filme «Volga-Volga» continua atraindo a este aristocratico «Cine» todas as noites uma selecta concorrencia, que se não cança de admirar esta estupenda pelicula, recordando-nos ter visto na noite de sabado as sr.as:

Condessa de Sousa e Faro, Viscondessa dos Olivais, D. Helena Maria Curry Cabral Beirão da Veiga, D. Leonor Pinto Leite de Melo Breyner, D. Vera Cohen Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria Francisca da Camara Ferreira Pinto Basto, D. Victoria Perestrelo de Vasconcelos de Mozer, D. Maria Benedicta de Almeida Coutinho Pinto Leite, D. Antonia Cardoso e Silva de Noronha Porto, D. Maria Carolina Lobo de Avila Waddington, D. Maria Inocencia Fiuza Perestrelo, D. Maria Sofia de Meneses Cardoso e Silva (Godim), D. Stela de Lencastre Laboreiro Fiuza, Mesdemoiseles Sousa e Silva, etc., etc.

Amanha exibir-se-ha pela ultima vez o sensacional programa estreado na quarta-feira passada.

No Politeama

Assistencia elegante á festa de homenagem á insigne artista Adelina Abranches realizada neste teatro:

D. Maria Luisa de Almeida Brandão Abecassis, D. Maria Emilia Infante da Camara Martel, D. Alice Aisberg de Mendonça e filha, D. Susana de Castro e filha, Madame Aisberg, D. Palmira da Costa e Silva e filha, D. Angelica Pavão Pereira Rosa, Madame Abel de Andrade e filha, D. Maria Soares de Andrade e irmã, D. Maria Jacinta Teixeira Bastos Neves Pereira, Madame Fuschini, Ester Levy Mendes, D. Maria Levy, D. Carolina Teixeira Pereira e filhas, Madame Moutinho de Almeida e filha, D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, D. Julieta Pinho, D. Adelia Pereira, Mesdemoiselles Sousa e Silva, etc.

No Central Cinema

Os «films» da U. F. A., «Harry Peel contra Arsène Lupin» e «Desilusão e... recompensa», continua atraindo a este elegante salão todas as noites uma selecta concorrencia recordando-nos ter ali visto as senhoras:

Condessa da Ponte e filhas, condessa de Arge, D. Flora Fernandes Tomas de Sousa Rodrigues, D. Rosa Pinheiro Chagas, D. Albertina Vaz Oliveira Soares e filha, D. Madalena Firmo Cunha e filha, D. Ester Abecassis Seruya e filha, D. Susana Horta e Costa Mascarenhas e Meneses, D. Maria Cristina Rino Frois Pinto da Silva, D. Maria Teresa Nunes Correia Abrantes, D. Maria Luisa Fernandes de Oliveira Correia Leite, D. Paulina Pinto Parreira, D. Maria Eduarda Nunes de Vasconcelos e filhas, D. Maria Emilia de Araujo Mendes, mesdemoiselles Aguiar, etc.

Em viagem

Parte para a Africa no proximo dia 18 o nosso amigo sr. Manuel Monteiro Mascarenhas.

Violette
O cigarro dos bons fumadores
20 — ESC. 3$50

«DITAMES E DITERIOS»

Glosas em verso
de ditados ou dizeres comuns
POR
Alfredo da Cunha

O habito não faz o monge, mas fal-o parecer de longe

Não o fará a valer,
na fé, no intimo crêr,
mas o falso religioso,
se é cauto, hipocrita, esperto,
no rebuço mentiroso,
olhado embora de perto,
ha-de por frade passar,
embaindo a quem o veja.
Se bem o traje envergar,
logra o lôgro que deseja.

Sucede isto, quando e onde
alguem, com cuidado, esconde
as *unhas de gato*
no hábito de beato:
as vestes ver-se-hão,
mas as unhas não!
Crúz em peitos,
diabo em feitos..

E' como *punhal de lata*
em bainha de prata.
Hão-de o crêr de bom metal
e temê-lo, enquanto está
na bainha em que se enfia,
quando não vale um real,
nem mêdo algum meterá,
em se vendo á luz do dia.

Nada mais facil de dar-se
que enganar um bom disfarce
mesmo a quem tem melhor vista,

Como dóminó de entrudo,
de frade, padre ou sácrista
a roupeta encobre tudo!
Seja o demónio que a vista,
se lhe oculta os pés caprinos,
os chavelhos pequeninos
e o apêndice de trás,
ha-de o proprio Satanaz
zombar até dos mais finos!

Quem seja dissimulado,
faz o que diz o ditado:
— Com arte e engano
vive metade do ano,
e, com engano e arte,
a outra parte.

Tartufo — o grande histrião —
qual diabo feito ermitão
— bôca de mel,
alma de fel —
a fama gozou de santo,
porque trazia,
da piedade pondo o manto,
como o prolóquio diria:
— contas na mão
e o demo no coração.

Mais vale cair em graça do que ser engraçado

Ha seculos que passa,
como aresto em julgado,
o dito que proclama
— A quem o feio ama
formoso lhe parece.

O coração padece
de mil aberrações!
Porque encantou Camões
uma mulher de côr?
Caprichos de amador!

Ao gôsto estragado
o dôce é amargo,
ensina o ditado.
E, pois, sem embargo
de ser enfuscado
de Bárbara o rôsto,
de olhar nela posto,
Camões, com ternura,
teceu-lhe o louvor:
«Pretidão de amor,
«tão dôce a figura
«que a neve lhe jura
«que trocara a côr.»

Porque é que ele adorava
a rude e humilde escrava
e da negra fazia
a alva do seu dia?
Responde um sábio texto
em forma de anexim:
— Não ha bilha sem testo;

Do prestimo ou do valor
desta obra modesta e chã
não falará o autor,
muito avêsso á gloria vã.
Porque não se desvanece,
nem se apouca em demasia,
não a exalta e encarece,
nem tambem a deprecia.

Com favor ou desfavor,
julgue-a, a seu grado, o leitor!

No que ela tenha de mau,
todos sabem que ha-de haver
quem aparelhe o seu pau
a fim de, sem dó, bater.
Para em tudo desfazer
e senões em tudo pôr,
decerto não faltará
a má lingua do censor,
que inda pior a fará

Quanto ao mais que esteja bem
(se alguma coisa assim ha...)
adverte um rifão, porém,
que assenta, á justa, em quem fôr
manco e falho de critério:
— Em bôca propria o louvor
é vitupério.
E o glosador, recordando
de que a obra é toda feita
só de ditados, ajeita
ao caso seu um ditado
e diz tambem:
— Quem dá o que tem
a mais não é obrigado.

ou este adágio afim
que sentenceia:
— Toda a panela feia
acha o seu cobertoiro.
E inda bem que é assim!
Aliás fôra um desdoiro
para aquele ou aquela
que, em fealdade, iguala
a infeliz panela
de que o prolóquio fala!
Diz-se: — *Não ha formosa*
sem senão
(e o espinho que ha na rosa,
e os dedos te espicaça,
comprova-te o rifão)
— nem feia sem sua graça.
Sucede a qualquer rosto
como á côr do amarelo;
seja ou não seja belo,
sempre a alguem cai em gôsto.
Quando nalma se incutem
— por gôso ou por flagelo —
gostos não se discutem.

Mestre fora dia santo na loja

Em se indo o mestre embora,
logo o aprendiz arroja
p'ra longe a ferramenta,
em folga turbulenta,
em pandega rasgada!
E não trabalha nada,
num completo pagode!
— Um dia bom (dirá)
mete-se em casa! E vá
de mandriar o que pode!
E', como em dia santo,
uma folia, enquanto
o mestre não recolhe!

Já vem de Adão e Eva:
— A quem p'lo seu não olhe,
o diabo lho leva!

Leva-o, p'ra castigá-lo
da incuria e do abandono.
Se *o olho do dono*
engorda o cavalo,
tambem has-de convir
em que, *se queres ser*
pobre sem o sentir,
é obreiros meter
e deitar-te a dormir!

O que á loja sucede,
quando o patrão não está
e o sueto não impede,
é o mesmo que se dá
onde quer que não ha
nem quem ás ordens ande,
nem quem sôbre outros mande.
Tudo é vento,
se não ha rei
nem prior em convento.

Porque onde não ha lei,
nem chefe ou governante,
vai tudo á rédea solta
— tripulação revolta
de barco vago e errante.

*

O caso não é novo.
Ha muito diz o povo:
— Se em casa não está o gato,
estende-se o rato.

Ninguem está contente com a sua sorte

Por melhor que a gente
vá direito ao norte
que a conduza e oriente
da nascença á morte,
raro tem ensejo
de ver ir-lhe a vida
toda na medida
justa do desejo.
Qual o que suporte
sem erguer queixumes,
conformado e forte,
sem que o impaciente
o pungir dos ciumes,
da ambição ardente,
sem que no seu peito
nunca sinta o mal
dum ansiado ideal
sempre insatisfeito?
Qual, da sorte ingrata
que o, sem dó, maltrata,
e ao revêsso o impele,
se não doi e diz
o joguete imbele?
Que é que é feliz?

Já alguem louvou
o destino seu,
que por si talhou
ou que Deus lhe deu?
Ninguem está bem
com o que tem.

Certo, *cada qual*
sentirá seu mal,
visto que o rifão
— No mundo mesquinho,
quando ha para pão,
não ha para vinho —
não é dito vão.
Mas, *se mais temos,*
mais apetecemos.
E o homem descontente
que se não coaduna
com a má fortuna,
é impertinente,
rude, maldizente,
— Mau de contentar
e pior de aturar!

Terá bastante quem
se satisfaz com o que tem.

Contenta-te com o teu estado,
se queres viver descansado!

BRISTOL
HOJE — Estreia de
ANITA ALONSO
Em pleno sucesso
THE STEP SISTER'S

NOVIDADE LITERARIA
DR. BRITO CAMACHO
CONTOS E SATIRAS
1 VOL. BR. 10$00 — ENCAD. 15$00
LIVRARIA GUIMARAES & C.ª -- R. do Mundo, 68, Lisboa

NOVIDADE LITERARIA
AUGUSTO GIL
SOMBRA DE FUMO
1 vol. br. 7$00 — Encad. 12$00
Do mesmo autor, a 7$00 cada vol. br. e 12$00 encad.
Luar de Janeiro — O Canto da Cigarra — Versos
Avena Rustica — Gente de palmo e meio
Livraria Guimarães — Rua do Mundo, 68 — LISBOA

CASAMENTOS
Automovel luxuosamente adornado para noivos.
R. ANDRADE CORVO, n.º 4
Telef. N. 2900

VIAS URINARIAS
CURA rapida e eficaz pelo BLENNOGOL GIBERT, de todas as afecções das vias urinarias por mais antigas e rebeldes que sejam. Depositarios FARMACIA INTERNACIONAL, Rua do Ouro, 228.

Condes
Amanhã
A Dama das Camelias

A Cidade

Veludos
Lopes dos Santos, Ltd.ª
82—Rua Augusta—84
(Entre a Rua dos Retrozeiros
e Rua de S. Nicolau)

Chá das cinco

As galeras do amor

Durante seculos, as galeras de Tiberio, afundadas no lago Nemi, foram um motivo de sonho, de misterio e de indecifravel beleza. Que tesouros a orgia portentosa dêsse Cesar louco teria acumulado nos flancos mortos das naves, que, em certos dias, o sol precioso parecia iluminar, ressuscitar, no fundo das aguas, como uma sombra enorme e fascinante? Nessas galeras, onde as mulheres abrazadas e nuas se entregavam aos braços crueis dos marinheiros, enquanto escravos cegos cantavam e o vinho do Falerno, quente como lava e ardente como sangue, escorria das bocas em hemoptizes de luxuria—a vida teria criado para a arte, para a poesia, para a musica e para o amor algumas das suas alegorias mais belas e finais. Era o paganismo, sem duvida, mas o paganismo que encheu Roma de estatuas, o mundo de legiões vitoriosas, a alma humana dum destino e duma vontade que os deuses—e vieram outros—nunca chegaram a corromper.

As galeras de Tiberio vão aparecer á luz do dia. Secou-se o lago. Já sob a camada breve e fugitiva das aguas ressurgem os cascos de bronze e oiro, de novo vitoriosos para a vida e para o tempo.... Quem sabe se entre esses destroços de beleza, prezos dum abraço eterno, não haverá ainda dois corpos, esplendidos de delirio e de carnagem, adormecidos na sagrada posse do desejo....

Artur Portela

Raios X para cirurgia dentaria e geral

Chegou finalmente ontem, a bordo do "Alcantara", Mr. Kingett, da Casa Watson & Sons (Electromedical) Ltd., de Londres, a fim de ultimar a montagem do aparelho, devendo as suas experiencias e demonstrações ser definitivamente ámanhã, terça-feira, 9, e quarta-feira, 10, desde as 21 até ás 23 horas, no grande Deposito Dentario POLYCARPO, da Rua de São Nicolau, 25, sendo convidados todos os Ex.mos medicos estomatologistas e mais interessados na especialidade. Desde já agradecem a comparencia

Polycarpo Limitada

Peçam em toda a parte
fosforos
VENCEDORES
$20 cts.
Os fosforos de melhor qualidade

Dr. Albino Pacheco
CURAS PELA HORMOTERAPIA
Rua Nova da Trindade, 9 Tel. T. 577
Das 10 ás 12 e das 4 ás 7 horas

Casa Arte e Ménage
Ninguem compre tapeçarias de Arraiolos, rendas, bordados e artigos regionais, sem visitar esta casa. R. ALECRIM, 11, 1.º

UMA FESTA DE CONFRATERNISAÇAO

O oitavo aniversario do "Diario de Lisboa"

e o jantar de comemoração

Teve um alto significado a comemoração do oitavo aniversario do nosso jornal, que ontem foi celebrado com um jantar no Hotel Paris, em Santo Antonio do Estoril.

Naquele magnifico estabelecimento, que o sr. Vergani tão proficientemente dirige, juntaram-se aqueles que em oito anos de trabalho rude e de dura luta conseguiram fazer e manter o *Diario de Lisboa*, como ele é e esperamos em Deus que continuará a ser.

Toda a festa foi dominada por um grande e sincero desejo de afirmar que é cada vez mais intensa a comunhão moral entre todos quantos trabalham nesta casa. E dali saíu a certeza de que, unidos como um só homem, conseguiremos que o *Diario de Lisboa* caminhe sempre de cabeça erguida e de coração ao alto, sem receio de precipicios nem de encruzilhadas.

O nosso querido camarada dr. Norberto Lopes iniciou os discursos.

Começou por dizer que as suas palavras não representavam apenas a sua maneira de pensar; eram a expressão dos sentimentos que animam todos os redactores do *Diario de Lisboa*, em face das realidades e em obediencia ao espirito de camaradagem que presidiu, desde a primeira hora, á vida interna do nosso jornal.

— O nosso maior desejo — afirmou — é que deste jantar saia, mais firme e mais revigorado do que nunca, o ambiente de solidariedade, de camaradagem e de respeito mutuo que nos ligou sempre, a atmosfera saudavel de alegria e de bôa disposição que foi sempre o talisman do *Diario de Lisboa*, e sem a qual todo o trabalho resulta um fardo pesado, inglorio e dificil de remover.

Outras afirmações:

— Os redactores do *Diario de Lisboa* afirmam, em primeiro lugar, — e esta afirmação é desnecessaria, porque não ha um facto que a possa desmentir — o seu respeito pela pessoa que tem sabido dirigir o jornal com tanta simpatia, com tanta inteligencia e com tanta generosidade. O nome do sr. dr. Joaquim Manso é — e continuará a ser para nós — o mais nobre padrão de lealdade profissional, o mais seguro penhor duma obra jornalistica digna, honesta e patriotica. Estamos com ele, e estaremos com ele, sempre que as circunstancias nos obriguem a marcar uma atitude.

— Os redactores do *Diario de Lisboa* querem significar, ao mesmo tempo, a sua profunda simpatia pelas pessoas que compõem o Conselho de Administração. Pedro Bordallo é um camarada e um amigo que a nossa simpatia distinguiu sempre. Conhecemos sobejamente o seu caracter, que é da melhor tempera, e a bondade do seu coração, onde não se abriga um sentimento malfazejo. Alfredo Vieira Pinto é uma pessoa profundamente honesta e dedicada ao jornal que a sua experiencia administrativa, a sábia orientação do sr. dr. Joaquim Manso e a nossa colaboração criaram. Porque o *Diario de Lisboa*, afirmamo-lo com orgulho, é uma obra em que cada um de nós tem a sua quota-parte de esfôrço. Se as circunstancias de momento não nos permitem fazer um jornal mais brilhante e mais digno da nossa experiencia profissional, não esqueçam que nas grandes horas de vibração jornalistica o *Diario de Lisboa* teve-nos sempre a seu lado, nas primeiras linhas onde se travam as grandes batalhas da informação e da reportagem. E foi graças a esse espirito de sacrificio, a esse brio profissional e a esse ambiente de camaradagem que nos ligou sempre, que foi possivel criar uma obra contra a qual nada podem as invejas dos impotentes nem as calunias dos enredadores de profissão.

— Falava eu, porém, no nome do sr. Alfredo Vieira Pinto, pessoa que a todos nós é profundamente simpatica, pela bonhomia natural do seu espirito, pela sinceridade do seu esfôrço em beneficio do jornal e, principalmente, pelas primorosas qualidades de caracter que todos lhe reconhecemos. Não temos o direito de esquecer que o seu nome representa dentro do *Diario de Lisboa* como que uma continuidade do espirito que presidiu á fundação deste jornal. A memoria de Antonio Vieira Pinto, que, com a sua clara visão dos acontecimentos e o seu conhecimento perfeito dos homens, nos proporcionou os meios de empregarmos a nossa actividade, valorizando-nos e valorizando o jornal que ele fundou, será sempre lembrada com saudade e respeito por todos aqueles que um dia tiveram a felicidade de entrar na atmosfera de simpatia que ele respirava. Fieis á sua memoria e ao espirito de animador incansavel que ele emprestou ao *Diario de Lisboa*, todos nós continuaremos a dar ao jornal onde levamos vividos oito anos de duro labor profissional, algumas horas de alegria e outras de contrariedade, o melhor do nosso esfôrço, do nosso carinho e da nossa actividade jornalistica.

Norberto Lopes abrangeu na sua saudação os serviços administrativos, representados pelo nosso querido Manzoni de Sequeira quadro tipografico que o insinuante e diligente Miguel Martins personifica, a revisão, a oficina de impressão e todas as secções do jornal que ali estavam representadas.

E terminou:

— O *Diario de Lisboa*, sendo uma obra que se fez com a generosidade inteligente

(Vêr continuação na 8.ª página)

NO GINASIO

A FESTA de amanhã das actrizes Maria Carlos e Maria Helena

No Teatro do Gimnasio, realiza-se amanhã a festa artistica das distintas actrizes Maria Carlos e Maria Helena, dois nomes brilhantes do elenco da companhia Ilda Stichini, que em diversos trabalhos afirmaram já notaveis qualidades para a scena.

Maria Carlos

Por motivo de luto recente, a actriz Maria Helena não pode tomar parte no espectaculo, representando-se, em vez de *Lourdes*, a interessantissima peça em 3 actos, *O Sapo e a Doninha*, de Ramada Curto, que foi um dos maiores exitos teatrais da actual temporada e em que a ilustre actriz Ilda Stichini tem uma admiravel criação.

Tratando-se da festa de duas artistas insinuantes, que gosam da maior simpatia entre o publico, é de esperar que o Gimnasio tenha amanhã uma noite de grande concorrencia, tanto mais que o espectaculo é completado por um acto de variedades, com alguns numeros de sensação.

Maria Helena

Maria Carlos, apesar da sua breve carreira teatral, revelou-se já como um dos valores femininos mais interessantes e mais uteis numa boa companhia de declamação. A critica tem elogiado com inteira justiça o brilho e a honestidade das suas interpretações, entre as quais se conta um delicioso papel de ingenua rustica em *O Sapo e a Doninha*, que amanhã sobe á scena em ultima representação.

Maria Helena, que agora voltou ao teatro depois duma breve ausencia, afirmou o seu talento ao lado de Palmira Bastos, na ultima epoca de S. Carlos. E uma actriz graciosa, de boa presença e querida do publico, que a tem distinguido sempre com a sua simpatia.

A festa de amanhã, no Gimnasio, será, portanto, a consagração dos meritos de duas artistas que á sua inteligente vocação aliam uma simpatica modestia.

CAFE' CHIADO
HOJE—ás 21 horas
O repertorio da **Orquestra Sinfonica de Madrid**, sob a regencia do grande maestro **ARBÓS**, é exibido ao publico por intermedio do **"Columbia Kolster"**.
Quinta-feira, 11—**Tristão e Isolda**—Opera completa

CLUB DOS RESTAURADORES
PALACIO FOZ
MAXIM'S
A Direcção comunica aos Ex.mos Socios que hoje debutam as bailarinas internacionais MITDJA e ROSALVIDA.

Bebam:
Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas, Melgaço e Sabroso.
Pedidos a
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas
Porto--Rua da Cancela Velha, 29--Telef. 319
Lisboa--Avenida da Liberdade, 132--Telef. N. 3299
ENTREGAS IMEDIATAS

Condes
Billie Dove em
O Romance da Duquesa

A Cidade

TIVOLI
A's 21
A Tentação de Eva

UM MEDICO

O CONDE de Monsaraz

fala da obra

do celebre medico Alberto Capmas

O sr. dr. Albert Capmas, nosso hospede, a quem já nos referimos com palavras de justo louvor, é um ilustre clinico parisiense, antigo chefe de serviços no "front", grande mutilado da guerra e, como tal, condecorado com o oficialato da Legião de Honra.

Os seus processos terapeuticos são inovadores, ou melhor renovadores, pois no fluxo e refluxo constante do pensamento humano, eles acusam, em medicina, uma tendencia manifesta de retorno a certas teorias do seculo XVIII.

Se fôsse homem publico seria certamente partidario duma larga politica de reconstituição organica do estudo. Foi isto que o dr. Alberto Monsaraz quiz salientar nas palavras com que o brindou no banquete do Avenida Palace. Traduzimos a ultima parte desse brinde:

"Não sendo medico, nunca ousaria manifestar, nem tão pouco dar opinião, sobre as teorias scientificas que o dr. Capmas e alguns outros audazes pioneiros da vanguarda médica francesa procuram impôr pela demonstração da sua evidente superioridade na arte subtil de curar.

Porém, como jornalista que, dia a dia, e durante largos, sustentou arduas campanhas em prol do revigoramento da Nação e duma cura integral do corpo enfraquecido do Estado, não posso deixar de encontrar algumas semelhanças (para não dizer evidentes analogias) entre os métodos clinicos do dr. Capmas e a terapeutica politica e social que eu proprio nunca cessei de aplicar. Não quero arvorar-me em defensor intransigente da Teoria Organica da Sociedade, mas estou firmemente convencido que, assim como ha uma psicologia colectiva, existe tambem uma fisiologia colectiva.

Pretender agir isoladamente sobre uma parte qualquer desse organismo complexo que mantém a vida publica, quer no que toca ás forças economicas (funções de nutrição) quer á expansão colonial, (reprodução), quer no que diz respeito a essa coisa preciosa que é a circulação das riquesas ou ao sistema nervoso do comercio e das comunicações, ou ainda ás funções intelectuais da escola e da Universidade—pretender tratar de qualquer forma esses pontos locais atingidos pela infecção sem cura da vida de conjunto, sem tentar regenerar o sangue social, numa palavra, sem fazer boa e sensata politica, é evidentemente um contrasenso e uma singular manifestação de incapacidade.

E' preciso que, segundo escrevia Malherbe, *La garde veille aux barrières du Louvre.*

E' urgente que a intervenção do medico politico ou mesmo do cirurgião politico (porque não!) seja "Potalitaria", como cada dia o repete Mussolini.

Em vós saudo, meu caro doutor, o medico Potalitario do nosso pequeno estado organico individual contra quem a anarquia das infecções não conseguirá nunca prevalecer nem triunfar".

OS NOSSOS POBRES

Para Maria Candida Monteiro, recebemos 10$00 de «Uma mãe» e de A, F. A. 5$00, para Diamantina Ferreira. Agradecemos em nome das contempladas.

Leite puro dos estabulos de A. Lobo da Costa, em vasilhas seladas. Av. Republica 37-D, Tel. 2883 N.

FALA O DR. JOSÉ ALBERTO DE FARIA

O que ha já feito e o que vai fazer-se para bem da saude

O sr. dr. José Alberto de Faria, director geral de saude, é um entusiasta no desempenho do seu cargo. Não conhece os desfalecimentos, nem as canseiras, nem os desanimos.

A quando da sua posse desenhou ele, a largos traços, um plano de acção que vem procurando executar com fé inquebrantavel.

Sôbre a parte da sua obra já realizada e sôbre os seus projectos, o director geral de saude conversou com um redactor do *Diario de Lisboa* comunicando-lhe o seguinte:

— Deixe-me que lhe fale já na luta contra as moscas e mosquitos que tanto está preocupando nesta hora as autoridades sanitarias.

«Essa luta, luta ordenada e sem treguas, impunha-se.

«A existencia, maior ou menor, de moscas, tornou-se, ha muito tempo, um indice de salubridade. Onde ha porcaria, as moscas logo aparecem.

«Mas não é só como indicio seguro de porcaria que as moscas merecem combate.

«Merecem-no, principalmente, como urgentes propagadores de doenças perigosas, a desinteria, a enterite infantil, a variola, a colera e até a tuberculose e a lepra que em moscas podem ter a sua origem.

«E' necessario saber que, além da mosca vulgar, ha moscas de outras especies, moscas grandes e ás quais, licitamente, se pode atribuir a propagação de doenças como o carbunculo.

«Coisas identicas podem dizer-se dos mosquitos, os enfadonhos mosquitos, que picam o homem inoculando-lhe doenças da especie do empaludismo.

«Para destruir bicharada tão prejudicial não ha como promover a remoção de todas as porcarias, arranjando umas brigados adestrados para a acção e para a fiscalização.

«Onde se encontrar possibilidade de *habitat* para as moscas, deve proceder-se imediatamente. Ou então devem obrigar-se os culpados a pôr em prática as medidas consideradas necessarias.

— Como pode conseguir-se esse objectivo?

— Todas as autoridades, sejam quais fôrem e seja qual fôr a sua categoria, ficam obrigadas a dar conhecimento da existencia de fócos a fim de lhes poder ser dado combate.

«Ha-de acabar a aria, desde sempre cantada, de que é o serviço de saude que não quere.

«O serviço de saude não tem querer.

«E se alguma coisa quere, é apenas fazer o seu serviço e executar as ordens que recebe, exigindo, em compensação, que todos os cidadãos lhe digam onde está o mal, para que ele o possa debelar.

«A um servidor do Estado seria mal não se associar a essa obra que redunda em beneficio geral.

«E', bem sei, uma questão de ignorancia. Mas não fica mal, insisto, que os funcionarios ajudem a combater energicamente a ignorancia.

* * *

E o sr. dr. Alberto de Faria prosseguiu:

— Tenho enorme fé de que assim se obterá um triunfo merecido..

«Tambem outros trabalhos se nos apresentaram de realização dificil, e conseguimos levá-los a bom termo, com a colaboração devotada e inteligente dos meus colegas sanitarios e das autoridades a quem tenho recorrido, e com o apoio desassombrado do sr. ministro do Interior.

«Posso assegurar-lhe que tenho já em pleno funcionamento o Parque Sanitario, como está funcionando tambem o Dispensario de Higiene Social.

«Todos os projectos por mim anunciados ao seu jornal na entrevista que lhe concedi em 21 de Dezembro do ano passado estão executados. Exceptuam-se, apenas, os que dizem respeito a aguas e a exgotos a introduzir nas sédes dos concelhos. Estou trabalhando, porém, afincadamente no respectivo projecto de lei.

* * *

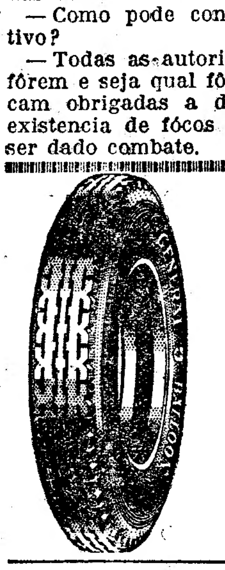
— E sôbre enfermeiras visitadoras?

— Pode dizer, para honra nossa, que já tenho enfermeiras visitadoras. Ha já senhoras que compreenderam o altruismo, a necessidade e a nobreza dessa profissão.

«Isso é a demonstração segura de que estamos dando um enorme passo no caminho do progresso sanitario.

E respondendo a uma pregunta nossa sôbre o estado actual da questão das aguas o sr. director geral de saude concluiu, assim, as suas declarações:

— O assunto vai correndo de maneira animadora. Todos reconhecemos a necessidade de o resolver com rapidez e tendo o objectivo de conseguir um fim de utilidade publica.



The GENERAL TIRE
— quanto mais quilómetros anda mais amigos conquista.

Representantes exclusivos
CORVACEIRA, MARIANO & GOMES, Ltd.
Lisboa-Porto

SÃO LUIZ cine
Volga-Volga
A MAIOR EMOÇAO DO CINEMA

Pelos teatros

Lina Demeel

E' no próximo dia 19 que inicia a sua «tournée» pela provincia a companhia de revistas e operetas da brilhante «estrela» Lina Demael, figura de relêvo do teatro ligeiro, onde tem conquistado calorosos aplausos e justos triunfos. A companhia Lina Demoel organisou o seu repertorio com as melhores peças, entre elas, a «Noite de S, João», «Secretario dos Amantes», «Coração de Portugal», «Mouraria» e «Bairro Alto», etc., que serão representadas sem quaisquer mutilações. O guarda-roupa e os scenários são completamente novos. A companhia, modelarmente organizada, compõe-se de 22 figuras: artistas de nome indiscutivel, uma cantadora de fados, «jazz-band», e ainda um interessante grupo de «girls», que estão sendo ensaidas por Augusto Soases.

«O Pápa-Assôrda»

Pela companhia Satanela-Amarante vai estrear-se na próxima sexta-feira, no teatro Avenida, a comédia musicada, em 3 actos, de caracter popular. «O Pápa-Assôrda», adaptada por Luis Galhardo e Alberto Barbosa da comédia francesa, «Je Marie ma femme», com musica do maestro Frederico de Freitas, ensenação do actor Antonio Silva, que vai interpretar o protagonista; com Luisa Satanela no primeiro papel feminino, sob a direcção artistica de Estevão Amarante.

Vasco Santana e Alvaro Pereira

Os dois grandes animadores da revista-fantasia «Pó de Maio», em scena no teatro da Trindade, são indiscutivelmente, os dois artistas cómicos Vasco Santana e Alvaro Pereira, brilhantemente secundados pelo seu colega Santos Carvalho (do Porto). O primeiro é explendido de graça no «compère» «Zé Maria» e no «Menino malcriado»; o segundo tem uma criação formidavel, com Beatriz Costa, no numero «Dona Chica e Sr. Pires» e o terceiro vai explendidamente no «Semfilista» e no «Linguista».

Atrás do reposteiro

Activam-se os ensaios, na Companhia Alexandre de Azevedo, da peça francesa «A ameaça», que se deve estreiar no Teatro Nacional, brevemente. Na interpretação de «A ameaça» entram Ester Leão, Isilda de Vasconcelos, Alexandre de Azevedo, SAbilio Alves e Jorge Grave.

—Dá hoje o ultimo espectaculo em Fafe a Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, que amanhã segue para Guimarães. Em seguida visitará Famalicão, Barcelos, Viana do Castelo e Ponte de Lima.

—A revista portuguesa «E siga a dança ...», em scena no Teatro Variedades, tem agora um episodio comico no decorrer do numero «A Menina do sim e do não», desempenhado por Maria das Neves.

—Foi particularmente brilhante o 3.º recital poetico da declamadora Margarida Lopes de Almeida, efectuado na ultima sexta-feira, á noite, no Teatro Nacional.

—O maestro director de orquestra que acompanha a «tournée» da companhia Auzenda de Oliveira é o musico distinto Rafael Gomez, que já exerceu igual cargo no Salão Foz.

—Toda a critica do Porto foi unanime em proclamar o exito popularissimo que obteve, na ultima sexta-feira, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a companhia Hortense Luz e a sua revista «A Ramboia».

—Terminam na proxima quinta-feira, 11, as representações, no Teatro Avenida, da comedia musicada «Três contra um», em recita do secretario deste teatro, Alfredo Fonseca e do ajudante do camaroteiro, João Santos.

—Tendo começado ha três dias as obras do Teatro Maria Vitoria, estas vão adiantadissimas, devendo ficar concluidas no final do mês corrente, para a exploração da nova companhia organizada pela empresa Silva Tavares-Ramon Torralba, que deve iniciar-se em meados de Abril.

—A protagonista da peça «A Ameaça», com que reabre brevemente o Teatro Nacional, para uma curta temporada, até ao regresso de Alves da Cunha, vai ser interpretada pela actriz Ester Leão.

Pavilhão do Lumiar

A comissão de senhoras encarregadas de angariar donativos para o Pavilhão do Lumiar pede encarecidamente ás pessoas que têm listas para a rifa de um gramofone, o favor de as devolverem até quinta-feira de manhã, para a Rua Almeida Brandão, 25, ou Joalharia Leitão & Irmão, pois que o sorteio se faz, impreterivelmente, pela lotaria do proximo sabado, 13.

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21,30 —«Eterna Mocidade».
Trindade— A's 20,30 e 22,30—«Pó de Maio».
Ginasio—21,30—«O sapo e a donina» e variedades».
Avenida—A's 21,30—«Três contra um ».
Apolo—A's 8,30 e 10,30—«Os Vareiros».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«E siga a dança...»
Coliseu — A's 21 — Companhia de Opera Italiana—«Barbeiro de Sevilha».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Central Cinema—A's 21.
Olimpia—Das 11,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 20,30.
Cine-Teatro (Parque dos Manos, Queluz)—Segundas, quintas e domingos.
Cinema de Campolide—A's segundas, quintas, sabados e domingos.

Teatro da Trindade

Companhia de Revistas Eva Stachino

A's 8,30 e 10,30

Pó de Maio

TEATRO VARIEDADES

Duas sessões — A's 8 e 1/2 e 10 e 12

A Colossal Revista Popular

E siga a dança...

Grande entusiasmo

SUMAUMA ESTRANGEIRA

ao preço da

SUMAUMA NACIONAL

só na Colchoaria Central

128, Rua dos Fanqueiros, 130

Telefone Central 1161

CURA DE HERNIAS

Sem operação

Tratamento garantido

Calçada do Sacramento, 7, 2.°

REVOGAÇÃO DE MANDATO

Por despacho do Ex.mo Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Civel de Lisboa, foi notificado Antonio Bento Coelho de Jesus, da revogação de procurações que sua filha Maria do Nascimento, lhe havia conferido.

Lisboa, 5 de Abril de 1929.

O advogado com procuração

Casimiro Vitoria Chamiço

Antonio Dias

FALECEU

Maria de Jesus Pereira Dias, Guilhermina Dias Neves, Eduardo Dias Neves, Celeste Dias Neves, Manuel Alves da Silva Neves, Adelaide Costa Dias, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito chorado marido, pae, avô e sogro, e que o seu funeral se realiza amanhã, 9, do corrente, pelas 14 horas saindo o prestito funebre da sua residencia na rua de S. Domingos á Lapa, 103 para o Cemiterio dos Prazeres.

O funeral a cargo da Agencia Sousa, Rua da Lapa, 85.

Calçado Moderno

— PARA A PRESENTE ESTAÇÃO —

PARA SENHORAS: "Estoris" de Esc. 80$00 a Esc. 95$00

Outras Marcas Registadas a Esc. 100$00

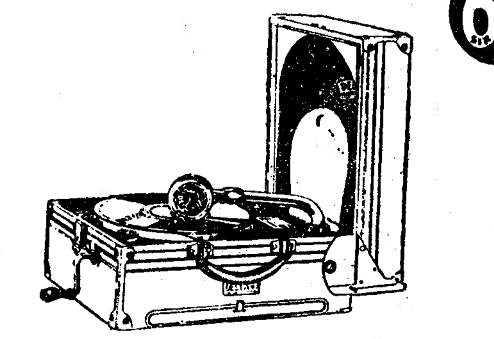
PARA CREANÇAS "Andorinha" de Esc. 33$00 a Esc. 40$00

A' VENDA NA

Sapataria Chiado — 96 — RUA GARRETT — 98

Cordonnerie du Parc — PARQUE DO ESTORIL

DECCA



O MELHOR PORTÁTIL
SONORIDADE PERFEITA

DECCA

FABRICADO EM INGLATERRA

PEÇAM UMA DEMONSTRAÇÃO NAS PRINCIPAIS CASAS DE MUSICA EM PORTUGAL

MOVEIS

Mobilias de quarto completas, desde 1.850 escudos
Ditas de casa de jantar, desde 1.300 escudos
Ditas para sala, escriptorio e diversos moveis desirmanados a preços muito reduzidos.
Sortimento em tapetes, carpetes, oleados, etc.

Armazens Barroca

Telefone T. 1095 — **Rua da Atalaia, 35**

DOENÇAS DAS SENHORAS

Curam-se em poucos dias com **CURANDRA**, por mais antigas e rebeldes que sejem

CURANDRA não é toxico e não irrita

A pedido indicamos medicos e medicas que já fizeram curas maravilhosas com **CURANDRA**

Representante: Karl Schunck, Rua S. Julião, 77, 2.° — LISBOA
Depositario: Raul Gama, Rua dos Douradores, 31 — LISBOA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°

Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—***Dr. Armando Narciso***—5 h.
Cirurgia geral, operações—***Dr. Bernardo Vila***—4 h.
Rins, vias urinarias—***Dr. Miguel Magalhães***—10 h.
Pele e sifilis—***Dr. Correia de Figueiredo***—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—***Dr. R. Lo***—2 h.
Doenças dos olhos—***Dr. Mario de Mattos***—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—***Dr. Mario Oliveira***—12 h.
Estomago e intestinos—***Dr. Mendes Bello***—3 h.
Utero e anexos e operações — ***Dr. Casimiro Afonso***—as 2 h.
Doenças da nutrição—***Dr. A. de Carvalho Dias***—4 horas.
Doenças das crianças—***Dr. Filipe Manso***—12 h
Boca e dentes—***Dr. Armando Lima***—10 h.
Raios X—***Dr. Aleu Saldanha***—4 h.
Analises clinicas—***D. Gabriela Beato***—4 h.

NYMPHA DO MONDEGO
CONTRA OS
CABELOS BRANCOS
CASPA E QUEDA DOS CABELOS
TUDELA & ESTEVES, L.DA — R. P. DA ALEGRIA — LISBOA

Basto & Labrincha, Limitada

Por escritura de 6 de Abril de 1929, lavrada a fls. 1 do L.° n.° 80 das notas do notario abaixo assinado, foi constituida uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.° — Esta sociedade adopta a firma «Basto & Labrincha, Limitada», fica com a sua séde em Lisboa, e o seu domicilio na Avenida da Liberdade, n.° 18.

2.° — O seu objecto é o exercicio da industria de pesca do bacalhau, transportes maritimos e cabotagem, podendo explorar qualquer outro ramo em que os socios acordem.

3.° — A sua duração é por tempo indeterminado contando-se o seu inicio, para todos os efeitos, desde 12 de Abril corrente.

4.° — O capital social é de 150 contos, esta inteiramente realizado e corresponde á soma das 2 quotas de 75 contos cada uma, subscriptas uma por cada socio.

§ unico. — Estas quotas, até á quantia de 135 contos ou seja 67.500$00 cada uma, são representadas pelo navio «Sirius», seu custo e reparações até esta data com o n.° oficial 460 E, e o distintivo do Codigo Internacional de Sinais H. S. I. R., destinado a comercio maritimo.

Navio este que em comum e partes eguaes possuem e que neste valor transferem para esta sociedade e nela pôem em comum, e a importancia restante é em dinheiro que já entrou no cofre social.

5.°—Não serão exigiveis prestações suplementares de capital, mas os suprimentos feitos pelos socios á caixa social vencerão juro egual á taxa do desconto do Banco de Portugal ou o maximo de 10 0|0 ao ano.

§ unico—Os suprimentos serão liquidados ou amortisados logo que a sociedade tenha para tanto disponibilidades.

6. —E' livre a cessão total ou parcial de quotas entre os associados. Na cessão a estranhos os socios terão sempre o direito de preferencia na adquisição.

7.°—A gerencia e administração da sociedade e a sua representação em juiso e fóra dele, activa e passivamente, ficam a cargo dos 2 socios, ambos os quais ficam nomeados gerentes sem remuneração e com o uso da firma.

Esta, porém, em caso algum será empregada em fianças, abonações, letras de favor e mais actos e documentos estranhos aos negocios sociais.

§ unico.—Ambos os socios acompanharão sempre o desenvolvimento da sociedade, cooperando e fiscalizando-se mutuamente, ficando, no entanto, a parte tecnica e maritima a cargo especial do socio Labrincha, a parte comercial e de contabilidade e expediente a cargo especial do socio Basto.

8.°—Os balanços serão anuais e fechados com a data de 31 de Dezembro e os lucros liquidos apurados, depois de separados 5 0|0 para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos socios, na proporção das quotas.

9.°—As assembleias gerais, sempre que a lei não exija outros requisitos, serão convocadas por simples cartas, aos socios dirigidas com a antecedencia de 5 dias, salvo no caso de ausencia de algum socio para fora do país.

10.°—Esta sociedade apenas se dissolverá nos casos e termos legais; e, seja qual fôr o motivo da dissolução, a sua liquidação e partilha se procederá como entre si combinarem e fôr de direito, devendo, no caso de ambos quererem ficar com o activo e passivo sociais, proceder-se á licitação verbal, para tudo ser adjudichdo ao que mais vantagens oferecer.

11.°—Em todo o omisso regularão as deliberações dos socios constantes das respectivas actas, e as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e demais legislação aplicavel.

Lisboa, 6 de Abril de 1929.

O notario

Eduardo Caetano Nunes

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 4.ª Vara Civel de Lisboa, e cartorio do escrivão Almeida e Brito, se anuncia que por sentença de 18 de Julho de 1928, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio difinitivo dos ex-conjuges Luiza Maria Ribeiro e Jaime Crisostomo da Caridade Higino Dias Ribeiro, que tambem usa o nome de Jaime Dias Ribeiro, por virtude da respectiva acção de divorcio litigioso que aquela moveu contra este.

Lisboa, 10 de Outubro de 1928.

O escrivão: *José A. d'Almeida e Brito*

Verifiquei a exectidão.

O Juiz da 4.ª Vara Civel

F. Simões dos Reis

KADI
O mais fino cigarro turco
Não afecta a garganta nem provoca a tosse
Simples........... 10—2$50
Ponta seda...... 10—3$00

ESTRANGEIRO

Impreza Automobilista Portugueza Limitada
Garage de recolha
137 C—R. de Santa Marta, 201—Tel. N. 1831
Automoveis de praça preço por mez com direito a lavagem e a servirem-se do compressor para encher pneus, sendo de rodas de madeira ou disco 130$00, sendo de rodas de arame 140$00. Oleos, gazolina, pneus, etc.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da Inglaterra

LONDRES, 8

Os partidos politicos aprovaram já 1640 nomes de candidatos ás proximas eleições. Deste numero, 580 são conservadores, 565 trabalhistas e 495 liberais.

Na totalidade estão incluidas 65 senhoras, 30 das quais são trabalhistas, 28 liberais e 7 conservadoras.

O novo Parlamento será de uma constituição muito diversa do actual, sejam quais fôrem os resultados das eleições devido ao facto de se registarem grande numero de abstenções voluntarias. Nada menos de 53 parlamentares conservadores declararam que não se apresentam novamente, verificando-se igualmente a desistencia de muitos parlamentares filiados nos outros partidos.

Os três partidos politicos estão desenvolvendo esta semana grande actividade na sua propaganda eleitoral.

O primeiro discurso pela radio-difusão será dado esta noite pelo orador governamental Sir Laming Worthington Evans, ministro da Guerra. Durante a semana realizam-se em diversos pontos do país centenas de comicios eleitorais. — (H.)

Nos ultimos tempos os roubos de valores postais têm tomado grande incremento, o que trás as autoridades preocupadas.

Os «detectives» de Scotland Yard, apesar da actividade dispendida, não conseguiram ainda apurar mais do que, semelhantes roubos teriam sido possivelmente praticados por um individuo, que se supõe ser norte-americano, e que é conhecido pelo «sobriquet» de «Chicago Jim».

Esta importante personalidade do meio do crime apresenta-se como um verdadeiro «gentleman», possuindo além duma invulgar distinção a facilidade de falar cinco idiomas correctamente.

Segundo informações ultimamente fornecidas á policia, o especializado cavalheiro de industria consegue usufruir anualmente, por meio dos seus audaciosos golpes aos valores postais, onde recai a sua preferencia, 5.000 libras, o que lhe permite viver luxuosamente nos meios mundanos.

Parece que «Chicago Jim» é «habitué» da Riviera. — (L.)

Conhece V. Ex.ª os cigarros ARAKS? Se os experimenta jámais deixará de os preferir
V.ª Contreras & F.º—Tel. T. 1951

Ceramica de Construcção
TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GR S CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: BREISSÈB

VATICANO-QUIRINAL

Mussolini

TORNA PUBLICOS

os documentos referentes ao acordo

Como se sabe, Mussolini já remeteu ás secretarias das duas casas do parlamento os papeis relativos ao tratado de conciliação entre o govêrno italiano e a Santa Sé, salientando que se trata de três objectos de lei:—o tratado de natureza politica, a convenção financeira e a concordata.

Os documentos são acompanhados de uma exposição, em que o primeiro ministro se detem em falar dos precedentes da Questão Romana: as negociações entaboladas para a sua solução e finalmente o exito dos acordos firmados. Apensas á exposição estão copias do tratado e da concordata, os quais começam por estas palavras—"Em nome da Santissima Trindade".

O tratado, que contém vinte e sete artigos, reafirma a soberania italiana em Roma e, sob certos aspectos, na Cidade do Vaticano e a soberania da Santa Sé no campo internacional; trata da cessão das basilicas e dos bens moveis e imoveis e determina que os representantes de governos estrangeiros junto da Santa Sé, munidos de passaportes dos Estados de procedencia, visados pelos representantes pontificios no exterior, poderão chegar ao Vaticano sem qualquer outra formalidade, atravessando livremente o territorio italiano. As mercadorias destinadas ao Vaticano gosarão de isenção dos direitos aduaneiros em toda a Italia.

Durante o tempo em que, por morte do Papa, estiver vaga a cadeira de São Pedro, o governo italiano providenciará para ser garantida a maxima liberdade aos cardeais chamados ao conclave, na sua passagem pelo territorio italiano.

Qualquer ofensa contra o Papa, cometida na Italia, será punida da mesma maneira que são punidas as ofensas contra o Rei.

O governo italiano é obrigado a garantir a liberdade do culto, providenciando com relação aos acontecimentos eclesiasticos e á defesa da autoridade sacerdotal. Considerará Roma com o caracter sagrado de Cidade Eterna e centro de peregrinação catolica, proibindo tudo quanto possa turbar esse caracter.

O Vaticano comunicará livremente com o exterior e o interior do país, sem qualquer ingerencia do governo italiano. Os edificios destinados ao culto catolico ficam isentos de todos os gravames fiscais. Os estudantes de teologia, de nacionalidade italiana, terão prorrogado, até os vinte e seis anos, o limite de idade exigido para o serviço militar.

A Italia reconhece como dias de festa nacional os dias santos estabelecidos pela Igreja, que são: todos os domingos, o dia primeiro do ano, a Epifania, São José, Ascensão, "Corpus Christi" e São Pedro e São Paulo, em 29 de Julho.

Seguem-se as instruções relativas ao clero. A escolha de Bispos e Arcebispos pertence á Santa Sé, comunicando-se primeiramente os nomes ao govêrno italiano para assegurar-se não existir nenhuma razão politica contraria á nomeação. Os bispos jurarão respeito ao rei de Italia.

Ha tambem, no tratado, clara e minuciosamente estabelecidas normas sôbre tributos, isenções de direitos e liberdade das entidades eclesiasticas.

O casamento religioso é legalmente valido e o ensino da doutrina cristã e a laurea em teologia serão reconhecidas pelo govêrno italiano, bem como as honorificencias pontificais de 1870. Reconhece ainda todas as associações dependentes da acção catolica italiana.

Na exposição, com que acompanhou as copias e todos os documentos dos tratados e da concordata sobre a solução da Questão Romana, Mussolini salienta que o Papa nunca pediu uma saida para o mar e que o bilião de liras em consolidados e os 750 milhões em moeda equivalem a quatrocentos milhões, anteriormente á guerra, convindo lembrar que a Italia já havia lançado no seu debito publico, a favor da Santa Sé, a importancia de 3.225.000 liras anualmente, desde 1870.

Camarão contra Barrick

No proximo domingo na Praça do Campo Pequeno reaparece o duro marselhez Barrick e combatem mais dois pesados estrangeiros

E' um programa demasiadamente forte o programa de box que se organisou para domingo no Campo Pequeno. Em parte alguma do mundo se inclue num programa mais do que um combate de sensação e neste de domingo ha pelo menos dois de enorme valia e atração, que são os encontros Santa-Barrick e Van der Veer-Antonio Sebastião, dois combates de pesados de categoria. Santa é campeão de Portugal e pretendente ao titulo de campeão da Europa, Barrick é o mais duro dos actuaes pesados franceses, Van der Veer foi campeão da Belgica e Antonio Sebastião é o campeão do Brasil.

Ha outro combate internacional de enorme interesse, que é o do nosso campeão de meio-leves José de Oliveira contra o belga Corturint e ainda se proporciona ao publico o ensejo de conhecer o portuense Manuel Pires, que no Brasil derrotou Assobrad, que antes vencera já Tavares Crespo, Manuel Pires bate-se com o novel e corajoso João Pedro Quintino.

TAUROMAQUIA

No domingo em Algés, o fakir Trovisco, um espectaculo de variedades e circo, uma feira de Sevilha e uma garraiada

A abertura da Praça de Algés nesta temporada faz-se no domingo proximo com um programa valioso e interessante, variado e formado com numeros taurinos, de variedades, de circo e de fakirismo. Este ultimo será uma exibição sensacional, pois se trata de uma autentica celebridade portuguesa, Trovisco, que vem de realizar no Brasil uma temporada de enorme sucesso. Trovisco, no proximo domingo, é enterrado no principio do espectaculo, numa cova feita ao centro da arena para onde vai acompanhado de uma feroz serpente brasileira, de 1m,80 de comprido. Todo o espectaculo sera feito sobre a sepultura e só no fim dêle o fakir Trovisco será desenterrado.

Do programa faz parte uma brilhante feira de Sevilha, que termina com uma garraiada.

MANUEL BARBOSA
Tratamento da asma
CLINICA MEDICA
Avenida da Liberdade—18
Das 15 ás 17 horas
TELEF. N. 5967

A ENCERADORA
Avenida da Republica, 47-E, 47-F—Executa todos os trabalhos de aplainamento e enceramento de soalhos, mobilias, etc.—Envia orçamentos gratis para todo o País, atendendo todos os pedidos pelo telef. 5815 N. —— Preços modicos.

SANOGYL
PASTA DENTIFRICA
EMBALAGEM ESPECIAL PARA PORTUGAL
Evita e Cura
=Piorreia alveolar=
Estomatites=Gengivites, etc.
A' VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS
Deposito geral: INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA —— R. Nova do Almada, 69

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da França

PARIS, 8

«Pertinax», cronista do *Echo de Paris*, diz que é muito satisfatorio que após a entrevista entre Mussolini e Chamberlain se tenham feito declarações oficiosas na imprensa italiana, afirmando a boa vontade do govêrno de Roma e o seu desejo de chegar a um acôrdo com a França. Se aquelas palavras significam que a politica italiana não é orientada contra os interesses primordiais da França no norte de Africa, a aproximação das duas nações pode ser encarada como provavel e a perfeita colaboração dará resultados seguros.

Chegou o Principe Eugenio da Suecia, que vem preparar a grande exposição retrospectiva de arte sueca que deve ter lugar em 19 de Abril.

Edouard Schuré, escritor, filosofo, musicografo e autor de importantes obras entre elas «Les Grands Initiés», faleceu com 89 anos de idade.

O hipodromo de Longchamps reabriu brilhantemente com o Premio des Sàblons, de 100.000 francos, que foi ganho por «Rovigo» pertencente ás coudelarias da Princesa Faucigny-Lucinge. — (H.)

Da Espanha

MADRID, 8

A associação dos amigos da Tcheco-Slovaquia exprimiu a sua gratidão pelo exito da exposição de gravuras tcheco-slovacos.

A exposição solicitou a participação da Espanha nas festas milenarias de San Wenceslao, que se celebrarão em Praga no mês de Setembro.

Serão tambem convidados os agricultores espanhois a participarem da exposição que se realiza no proximo mês de Maio.

Chegaram esta manhã á capital os representantes da sociedade coral de Bilbao, que vêm tratar com os representantes dos outros orfeons a sua exibição conjunta na exposição de Sevilha, com uma massa coral de 330 vozes.

Os orfeons darão em Maio cinco concêrtos em Sevilha, e de regresso darão dois concêrtos em Madrid. — (L.)

OPERA NO COLISEU

Hoje: «Barbeiro de Sevilha»

Amanhã: «Madame Butterfly»

A recita de hoje, no Coliseu, dedicada á boa sociedade, é com a primeira representação da opera de Rossini "O Barbeiro de Sevilha", interpretando o papel de "Rosina" a grande meio soprano Lina Paglinghi, que na lição ao piano do 3.º acto cantará o celebre trecho "Narração do Carnaval de Veneza". No resto do desempenho entram os melhores elementos da Grande Companhia de Opera Italiana, estreando-se três notabilissimos artistas, o tenor Franco Perulli, no "Conde d'Almaviva", o baritono Les Piccioli, no "Figaro", e o baixo André Mongelli, no "D. Basilio".

Amanhã sobe novamente á scena a "Madame Butterfly", cujos principais papeis são desempenhados pela admiravel soprano lirico Rosa Bardelli e pelo aplaudidissimo tenor Giovanni Chiaia.

ALVAIADES ...
"ELEFANTE" "FLOR DE LIZ"
... São os melhores ...

URODONAL
suprime as nevralgias

CENTRAL cinema
HARRY PEEL contra ARSÈNE DUPIN

ULTIMAS NOTICIAS

N. 4761
Reparações automoveis
SICAL
Av. 5 de Outubro, 199

O NOSSO ANIVERSARIO

Palavras de fé e afirmações da mais sincera e forte comunhão moral

(Continuação da 4.ª página)

dum homem, com a orientação sábia e justa que lhe imprimiu o seu director, com a colaboração técnica e vigilante do seu Conselho de Administração e com o nosso amor, é alguma coisa mais que o ganha-pão de cada um de nós: é a nossa casa, uma casa onde ha sempre uma palavra de simpatia para os que partem, uma saudade para os que andam longe e um abraço amigo para os que regressam.

* * *

O nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, depois duma vibrante e entusiastica salva de palmas, agradeceu em seu nome e no dos seus colegas do Conselho de Administração as palavras de simpatia e de apoio que a redacção lhes endereçou, afirmando que os redactores do *Diario de Lisboa* podem contar sempre com a amizade, a gratidão e o auxilio das pessoas que estão á frente do nosso jornal.

Tendo o *Diario de Lisboa* nascido duma intenção generosa, o publico que nos distinguiu sempre como a sua simpatia e o seu favor nunca duvidou da sinceridade com que aqui se procuram defender todas as causas justas. Para continuar a merecer essa confiança, o *Diario de Lisboa* não atraiçoará nunca o pensamento que orientou a sua fundação.

Foi-lhe muito grato verificar, mais uma vez, que todos os valores técnicos e jornalisticos que hoje colaboram no *Diario de Lisboa* se encontram perfeitamente integrados dentro da orientação do jornal, não faltando com o seu apoio e a sua entusiastica colaboração a uma obra que todos procuramos engrandecer, com sinceridade e com dignidade.

Tanto ele como os seus colegas do Conselho de Administração se mostram sensibilizados com as palavras de carinhosa simpatia que o nosso camarada Norberto Lopes lhes dirigiu, em nome da redacção.

A essa confiança procurarão eles sempre corresponder, de modo que o *Diario de Lisboa* continue a ser uma casa onde todos se sintam á vontade para trabalhar pelo bem comum.

As palavras do sr. dr. Joaquim Manso fôram calorosamente aplaudidas por todos.

* * *

Falaram em seguida, agradecendo as saudações feitas e afirmando mais uma vez o seu entusiasmo e a sua dedicação pelo jornal, Manzoni de Sequeira, Nobre Martins, Fausto Vilar, pela revisão; Miguel Martins, pelo quadro tipografico, e Carlos Freire, pelo pessoal da Administração.

Fotografia Fernandes

Passa hoje o aniversario da conhecida e acreditada Fotografia Fernandes, na rua do Loreto, estabelecimento modelar no genero e uma das mais importantes de Lisboa.

Coincide este aniversario com o aniversario natalicio do distinto fotografo Fernandes, uma das figuras mais simpaticas e prestaveis da sua profissão, que conta inumeraveis simpatias e amizades. Os nossos parabens.

Boa cosinha á portuguesa

Jantares e ceias á portuguesa, a preços módicos, só no "Ferro de Engomar".

O 9 DE ABRIL

A parada militar e a inauguração dum monumento aos mortos da guerra

O 9 de Abril, data heroica da nossa participação na Grande Guerra e uma das mais belas paginas do Exercito português é amanhã solenemente comemorada. Eis a resenha das manifestações que se realisam em Lisboa:

15,30. Parada Militar, por forças de todos os contigentes da guarnição da cidade, nas Avenida Fontes Pereira de Melo e Republica. Assumirá o comando das forças o sr. Governador Militar de Lisboa, que em seguida lhes passará revista.

16 horas. Uma divisão de artilharia, colocada no Castelo de S. Jorge, dará um tiro de salva, anunciando o inicio de dois minutos de silencio, que terminarão com uma salva de 21 tiros, tocando as bandas militares o hino nacional, e os clarins a marcha de guerra. Em seguida realisa-se o desfile das forças, pela Avenida Fontes Pereira de Melo, Praça Marquês de Pombal e Avenida da Liberdade, onde passarão em continencia junto do sr. general Carmona, que assistirá dum pavilhão erguido naquela arteria, cerca da Praça da Alegria.

Além da parada, haverá romagem ao cemiterio do Alto de S. João, onde se encontram as campas dalguns combatentes; no Gremio de Instrução Liberal, em Campo de Ourique, será descerrada uma lapide comemorativa do 9 de Abril, seguida duma sessão solene; uma missa, ás 11 horas, no convento da Encarnação, mandada rezar por um grupo de combatentes; inauguração, pelas 9 horas, em Algés, da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra; uma matinée cinematografica ás crianças do bairro de Alcantara, pelas 14 horas, oferecida pela Sociedade Promotora de Educação Popular; preleções em todas as escolas aos alunos, ordenadas pelo ministro da Instrução, etc.

Sua Eminencia o Cardial Patriarca recomendou aos parocos sufragar pelos mortos pela Patria, dando-se nos sinos os sinas do estilo.

No talhão reservado a norte da tribuna presidencial têm lugar os oficiais que se apresentem fardados, acompanhados de suas familias, e no do sul os sargentos que se apresentem em iguais condições.

As familias dos oficiais que tomem parte na parada terão tambem lugar no respectivo talhão, caso se façam acompanhar de qualquer documento devidamente autenticado e passado na unidade a que o oficial pertence.

Na Murtoza

A Murtoza, verdadeira maravilha da terra portuguesa, consagra de alma e coração o dia 9 de Abril, inaugurando um admiravel monumento aos mortos da guerra, coluna em pedra de esbelto talhe, encimada pela esfera armilar, sobrepujada pela Cruz de Cristo. As festas, que principiam hoje, são imponentissimas. Na Murtoza já se encontra o ilustre antistite Bispo do Porto, que dirá algumas palavras alusivas ao acto, presidindo depois a uma procissão, na qual se encorporam as associações e irmandades do concelho. Será rezada uma missa, seguida de "Te-Deum", e lançada a benção aos escoteiros da região. A'manhã haverá missa de "Requiem„ e "Libera-me". O comandante da região militar, e outras autoridades, assistem ás ceremonias.

A maior parte da colonia da Murtoza, que vive em Lisboa, seguiu hoje para aquela vila. O nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, director da Renascença Grafica, e filho da região, segue esta noite para ali.

A batalha de La Lys

BOULOGNE-SUR-MER, 8.—Os antigos combatentes portugueses comemoraram ontem o aniversario da batalha de La Lys.—(L.).

A obra do govêrno

O sr. Presidente da Republica recebeu hoje a seguinte carta do presidente da Comissão Administrativa de Setubal:

«A S. Ex.ª o sr. Presidente da Republica. — Lisboa. — Tenho a subida honra de comunicar a V. Ex.ª que a Comissão Administrativa de minha presidencia, em sua sessão de 21 de Março ultimo, aprovou, por unanimidade, a seguinte proposta: — «Considerando a obra de regeneração financeira e economica que o sr. ministro das Finanças vem realizando, com notavel proficiencia, ponderação e patriotismo;

Considerando que a execução continuada desse plano superior tem sido possivel mercê da obra de ordem e disciplina a que S. Ex.ª o Presidente do Ministerio e o Govêrno se têm devotado;

Considerando que esta unidade de planos e de acção só pode robustecer e prestigiar o poder, colocando-o á altura da Nação, que tão resignadamente tem sabido suportar os pesados sacrificios pedidos para o seu ressurgimento:

Proponho — Que seja lançado na acta um voto de louvor e reconhecimento pela acção do Govêrno;

Que sejam calorosamente saudados S. Ex.ª o Presidente da Republica, pela orientação elevada que tem sabido imprimir á verdadeira *politica nacional* feita pela situação, em execução energica, mas tolerante, do programa do 28 de Maio;

S. Ex.ª o Presidente do Ministerio e Ministro do Interior, e, em S. Ex.ª o Govêrno, pelo espirito de sacrificio que tem revelado, na efectivação prudente e firme desse plano comum e alevantado;

S. Ex.ª o Ministro das Finanças, dr. Oliveira Salazar, catedratico iustre, e estadista brihantissimo, que nas cadeiras da governação tem continuado serenamente a sua acção firme de talentoso Mestre; e

a Velha Universidade de Coimbra que S. Ex.ª honra e ilustra notavelmente.

Setubal, 21 de Março de 1929

a) *Botelho Moniz*»

Com os protestos da minha elevada consideração, apresento a V. Ex.ª os melhores desejos de Saude e Fraternidade. — O presidente da Comissão Administrativa, *Carlos Botelho Moniz.*

NO TRIBUNAL MILITAR

Começou hoje o julgamento do guarda civico que matou o agulheiro

Reuniu-se hoje o Tribunal Militar, em Santa Clara, para julgar o ex-guarda civico José Gil Gama, acusado de, em 23 de junho, ter assassinado com um tiro de revólver o agulheiro da Companhia Carris de Ferro, Alberto Mendes, no pateo do Paulino.

Preside o coronel sr. Correia Guedes, tendo como juiz auditor o sr. dr. Sampaio Rego, e promotor de justiça o major sr. dr. João Coelho Teixeira, e defensor oficioso do reu o sr. capitão Bragança.

O juiz interroga o reu:

—E' verdade ter cometido o crime?

—Se o cometi, foi involuntariamente e sem premeditação. Nunca tive ideia de matar o homem.

—Porque lhe deu o tiro?

—Eu levava a pistola na mão e quando o reu se agarrou a mim, caí com ele.

—O tiro foi disparado antes ou depois de ter caido?

—Não posso explicar!

O sr. major Teixeira, por intermedio do juiz auditor, passa a interrogar o réu.

—Como se agarrou á vitima?

—Pela frente!

O juiz observa:

—Isso não é verdade! Pois se o reu agarrou a vitima frente a frente, como foi ela atingida na nuca? Como explica essa contradição...?

—Não sei!

E', em seguida, chamada a prestar declarações a mãe da vitima, uma velhinha de nome Mariana de Assunção Pereira. A sua entrada no tribunal e o seu depoimento são de tal modo impressionantes que comovem as pessoas que assistem ao julgamento. A pobre mulher, depois do magistrado lhe preguntar o nome, ajoelha, ergue as mãos, volta-se para os membros do tribunal e conta o que se passou. Ha lagrimas em todos os olhos.

O policia Antonio Lopes descreve os factos, com algumas contradições anotadas pelo promotor.

A acusação particular declara que este crime ficaria impune se não fôsse a Imprensa, pois que o pobre Alberto foi enviado para a Morgue, como sendo vitima de morte subita. Só depois dos jornais se ocuparem do caso é que o réu, ao fim de 3 dias, fez a participação do caso.

A audiencia continúa.

QUEIROZ, Ltd.

Os melhores cigarros, marcas Mahdi, Violette, cigarrilhas Gloro e charuto Corôna-"La Real" e Kerinos, vende-os o representante destas óptimas marcas na rua de S. Julião, n.º 53, 2.º.

JANTARES - CONCERTO
Todos os dias no
Grande Hotel d'Italia
MONT'ESTORIL

CASA SERRAS
26, R. do Ouro
DISCOS DE OPERA